

EDITORIAL

Esse número da nossa Revista marca o início da nossa gestão frente à Direção da Faculdade. O Professor Pantelis, Vice-Diretor e eu como Diretor somos os representantes de um movimento de docentes, discentes e técnicos que propõe um novo ciclo para a Faculdade de Odontologia. Com essa palavra de ordem, estabelecemos um extenso programa de atuação. O novo projeto político-pedagógico da Faculdade é o eixo central da nossa atuação na graduação e na pós-graduação. Queremos uma aproximação da Faculdade de Odontologia com o Sistema Único de Saúde dentro das especificidades próprias de uma instituição pública de ensino superior. Queremos ser um centro formador e capacitador de profissionais de alta qualidade para prestar serviços de acordo com os princípios norteadores do SUS como integralidade, resolutividade e equidade. Os desafios decorrentes dessas proposições são muito grandes. A mudança de perfil de um cirurgião-dentista historicamente moldado por paradigmas de natureza cirúrgica e restauradora, focado no individualismo e na fragmentação da prática clínica em especialidades, nem sempre adequadamente justificadas, para um profissional humanista, com alta capacitação técnica, voltado ao trabalho em equipes de saúde, oferecendo propostas inovadoras na atenção individual e coletiva se dá com um novo currículo mas não só com um novo currículo. A questão envolve desde os espaços físicos e a concepção arquitetônica dos campos de trabalho, questões ergonômicas e bioéticas envolvendo a relação profissional-usuário, até o trabalho multidisciplinar envolvendo outras áreas da saúde, gestão pública e planejamento e participação cidadã na construção de políticas de saúde. Formar um cirurgião-dentista com o perfil inspirado naquele constante das Diretrizes Curriculares é o desafio de uma comunidade inteira.

A partir desse fundamento a Faculdade de Odontologia, em seu novo ciclo, se vê tomada pela idéia de uma identidade maior com sua razão de existência determinando em todas as áreas, extensão, pesquisa, pós-graduação um novo ânimo. A FACODONTO está propondo projetos de extensão com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, com a Secretaria Estadual de Saúde, com o Ministério de Saúde. A FACODONTO está participando ativamente do Pólo Metropolitano de Educação Permanente em Saúde tendo sido uma das mentoras da constituição do Núcleo de Educação Permanente em Saúde na UFRGS. O nosso Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS) está buscando sua identidade dentro desse cenário resgatando espaços históricos que ocupou na saúde coletiva. A Pós-Graduação abriu seu Curso de Doutorado em Clínicas Odontológicas. Projetos de pesquisa com a participação da Odontologia estão sendo propostos na UFRGS para diferentes instâncias financiadoras.

Como não poderia deixar de ser a nossa REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS também esta inserida nesse contexto de renovação. Ainda que nesse número a forma tradicional não deixe transparecer a REVISTA esta mudando de dentro para fora, buscando parcerias no Estado, no Brasil e no Exterior. Queremos que a REVISTA se constitua na legítima representante de um novo ciclo, como espaço aberto para a participação de todos aqueles que na academia ou nos serviços tenham.

R. V. Oppermann
Diretor